

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

1. Intenção de Viagem - Resultado Consolidado

A pesquisa realizada em abril/2011, referente à perspectiva de *intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses*, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 31,6% - as referentes a igual mês de 2010 alcançaram apenas 19,2%. Indicações negativas de viagem atingiram 64,6% (contra 70,2% no mesmo mês de 2010). O percentual de incerteza a esse respeito, em abril/2011, foi de 3,8% (contra 10,6% em abril/2010).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em abril do corrente ano, 67,8% (contra 73,3% em igual mês de 2010); viajar para o exterior, 28,1% (contra 21,6%), enquanto que ainda não decidiram o destino (Brasil ou exterior), 4,1% dos entrevistados (contra 5,1%).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o *avião*, registrando 64% de assinalações em abril/2011 (contra 51,5% no mesmo mês de 2010). A seguir, o automóvel, com 20,7% (contra 28,1%). Quanto ao ônibus, foram apuradas 10,1% de assinalações (contra 12,8%), e outros meios de transporte, 5,2% (contra 7,6%).

Dentre os 67,8% de entrevistados que manifestaram, em abril/2011, a intenção de viajar pelo Brasil, 29,5% deverão deslocar-se dentro do próprio estado onde residem, enquanto que 70,5% deverão visitar outras regiões.

Em termos percentuais, o Nordeste é a região preferida pelos consultados (48,3% das respostas), seguindo-se: Sul (19,7%), Sudeste (19,4%), Norte (7,1%) e Centro-Oeste (5,5%).

Detectou-se, igualmente, na mais recente sondagem, que 84,5% dos consultados deverão *viajar acompanhados*. Dentre eles, 50,1% deverão ir com cônjuges, 28,7% com filhos, 9,3% com amigos, 8,5% com outros parentes, 0,4% com companheiros de trabalho ou estudo, e 3,0% com demais tipos de acompanhantes.

Hotéis e pousadas continuam representando pouco mais da metade das opções de *meios de hospedagem* (57,7%, contra 50,0% em abril de 2010), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 31,5% das respostas (contra 40,0%). Demais locais mencionados em abril/2011: residências próprias (5,9%), alugadas (2,3%) e outros meios de hospedagem (2,6%).

A partir de março de 2010 verificou-se crescimento contínuo das intenções positivas de viagem, alcançando, em dezembro, o mais elevado índice da série histórica (49,2% de assinalações), desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (setembro de 2005).

A reversão dessa tendência, a partir de então, trata-se de fato sazonal, cabendo ressaltar que, em 2011, o arrefecimento do propósito de viajar num horizonte de 6 meses é menos intenso do que em anos anteriores.





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2. Intenção de Viagem - Segmentação

2.1 Renda Familiar

Quanto às intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de abril/2011, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 11,4% de assinalações, e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 26,1%. As faixas superiores registraram os seguintes percentuais de intenção de viagem: renda acima de R\$ 9.600,00 (51,9%) e intervalo de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (35,3%). Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (11,4%) e mais elevada (51,9%) atingiu 40,5% (contra 22,5% na sondagem de abril/2010). O percentual de incerteza a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda variou entre 3,2% e 4,7%.

È importante destacar que o meio de transporte preferido mais citado, em abril/2011, em todos os intervalos de renda familiar, foi o avião, sendo registrado recorde histórico na faixa acima de R\$ 9.600,00 (87,6% de assinalações). Nas demais faixas de renda familiar foram detectados os seguintes percentuais: entre R\$ 4,800,00 e R\$ 9.600,00 (71,4%), entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (64,9%); e até R\$ 2.100,00 (30,1%). O automóvel, foi opção menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (9,8%, percentual mínimo da respectiva série histórica); nas faixas inferiores, foram apurados os seguintes resultados: até R\$ 2.100,00, 33,7%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 18,2%; e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 22,2% das respostas. A decisão de deslocamento por ônibus decresce ponderavelmente: de 29,2% (faixa até R\$ 2.100,00) até 0,4% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00).

Os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: faixa de renda até R\$ 2.100,00 (91,5% de respostas), entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 (78,3%), de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (66,5%), e intervalo superior a R\$ 9.600,00 (37,0%, o menor índice da respectiva série). A região Nordeste é a preferida pelos pesquisados de todas as faixas de renda familiar, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- até R\$ 2.100,00: Nordeste (46,9%), Sudeste (24,8%), Sul (18,4%), Norte (6,8%) e Centro-Oeste (3,1%);
- entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00: Nordeste (60,1%), Sul (16,1%), Sudeste (13,0%), Centro-Oeste (5,9%) e Norte (4,9%);
- entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00: Nordeste (42,7%), Sudeste (22,3%), Sul (18,5%), Norte (9,9%) e Centro-Oeste (6,6%).
- acima de R\$ 9.600,00: Nordeste (43,4%), Sul (25,5%), Sudeste (18,0%), Norte (6,6%) e Centro-Oeste (6,5%).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

Como normalmente acontece, as viagens a serem realizadas com acompanhantes predominam amplamente em todos os intervalos de renda familiar: do mínimo de 76,0% (renda até R\$ 2.100,00) a 93,6% (renda superior a R\$ 9.600,00).

No que concerne aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são casas de parentes e/ou amigos (61,3%) e hotéis ou pousadas (26,8% de assinalações). Nas faixas superiores de renda, as escolhas se invertem: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (50,7% em hotéis ou pousadas, e 33,8% nas casas de parentes e/ou amigos); na de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (69,3% e 21,2%, respectivamente); e no intervalo acima de R\$ 9.600,00 (81,7% e 11,6%, respectivamente). Cabe destacar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), especialmente nas faixas mais elevadas de renda familiar, variando de 3,8% (renda superior a R\$ 9.600,00) a 8,7% (segmentação de renda até R\$ 2.100,00). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam igual comportamento e ainda são menos expressivos, variando de 1,5% (faixa superior a R\$ 9.600,00) a 4,5% (renda entre R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.2 Faixa Etária

Constatou-se, em abril/2011, que os percentuais de *intenção positiva de viagem*, em todas as quatro faixas etárias delimitadas na pesquisa, não apresentaram variação expressiva: entrevistados com menos de 35 anos;30,4% de assinalações; entre 35 e 44 anos, 33,8%; entre 45 e 60 anos, 33,3%; e com mais de 60 anos, 32,4% - portanto, a amplitude entre o maior e o menor percentual é de apenas 3,4%. No que concerne às respostas negativas, os índices também foram também bastante próximos, sendo o mais elevado detectado entre as pessoas que têm menos de 35 anos (67,8%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre aquelas na faixa de 35 a 44 anos e as com idades acima de 60 anos (62,2%) – logo, amplitude de 5,6%. Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 1,8% e 5,4%.

No que diz respeito à opção do meio de transporte a ser utilizado na viagem, verificou-se fato semelhante ao ocorrido na segmentação por intervalos de renda: em todas faixas etárias, o avião é destacadamente o meio de deslocamento preferido, sendo detectado maior percentual na faixa acima de 60 anos (76,5% de assinalações). Nas demais faixas etárias foram detectados percentuais recordes em todas as respectivas séries históricas: entre 45 e 60 anos (74,4%); entre 35 e 44 anos (73,6%) e até 35 anos (70,9%). Quanto ao uso de automóvel como meio de transporte, os percentuais são os seguintes: na faixa de entrevistados menores de 35 anos (20,1%), entre 35 e 44 anos (16,6%, menor índice); entre 45 e 60 anos (17,0%, também mais baixo índice), e 14,4% entre aqueles com idade superior a 60 anos. A decisão de deslocamento por ônibus varia de 4,5% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 5,1% (menores de 35 anos e entrevistados de 45 a 60 anos). A opção por outros meios de transporte é bastante reduzida, variando de 3,9% (pesquisados com idade inferior a 35 anos) a 5,3% (aqueles entre 35 e 44 anos).

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 83,9% (pessoas maiores de 60 anos) até 89,1% (entrevistados situados no intervalo de 45 a 60 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinhos* situam-se entre 10,9% e 16,1%.

Predomina a preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em todas as faixas etárias, sendo os maiores percentuais de respostas observados entre os com idade entre 45 e 60 anos, 71,3% (o maior da série), seguindo-se: 64,9% acima de 60 anos; 64,8% entre 35 e 44 anos e 62,8% pessoas com menos de 35 anos. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm idade superior a 60 anos (24,6%) e menos entre os respondentes na faixa etária de 45 a 60 anos (19,8%, o menor da série). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (8,2%) foi registrado entre os pesquisados com idade maior do que 60 anos, bem como quando a escolha é residência alugada, com detecção máxima de 5,8% (menores de 35 anos).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

Os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: menos de 35 anos (58,4% de respostas), entre 35 e 44 anos (62,4%), de 45 a 60 anos (58,0%), e com idade superior a 60 anos (53,5%). Cabe ressaltar que a região Nordeste é também a preferida pelos pesquisados de todas as faixas etárias, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- menos de 35 anos: Nordeste (52,3%), Sudeste (21,8%), Centro-Oeste (11,4%), Norte (8,3%) e Sul (6,2%);
- entre 35 e 44 anos: Nordeste (60,0%), Sudeste (19,4%), Sul (16,7%), Norte (2,6%) e Centro-Oeste (1,3%);
- entre 45 e 60 anos: Nordeste (47,7%), Sul (24,0%), Sudeste (14,7%), Norte (9,1%) e Centro-Oeste (4,5%);
- acima de 60 anos: Nordeste (37,0%), Sudeste (22,9%), Sul (22,4%), Centro-Oeste (14,2%) e Norte (3,5%).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.3 Grau de Instrução

A pesquisa realizada em abril/2011 identificou maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, principalmente entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pósgraduação (50,1% de assinalações) e com superior completo (36,7%), sendo o mais baixo índice verificado na segmentação de indivíduos sem instrução ou com primário incompleto (12,9%). Por outro lado, os pesquisados pós-graduados que não tencionam viajar, totalizam 46,9%, enquanto que os respondentes sem instrução ou com primário incompleto que não pretendem fazê-lo somam 87,1%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 0,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) e 6,6% (aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* a ser utilizado para viajar, de modo geral, a maior escolha recai sobre o avião, com percentuais variando de 58,1% (pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) a 84,2% (indivíduos com pós-graduação) — vale ressaltar que as faixas de entrevistados com nível superior completo (75,4%) e com 2º grau completo ou superior incompleto (59,3%) registraram percentuais recordes das respectivas séries históricas. A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (26,6%) e menos entre os pós-graduados (11,6%, o menor índice da respectiva série histórica). Os que mais pretendem utilizar o *ônibus* para viajar são os pesquisados com 2º grau completo ou com superior incompleto (13,7%). Outros meios de transporte deverão ser utilizados preferencialmente por 5,2% dos pesquisados com nível superior completo.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre aquelas com 2º grau completo ou com superior incompleto: 19,2%. É importante destacar que a decisão de *viajar acompanhados* superou elevados 90% nos seguintes intervalos: 1º grau completo ou 2º grau incompleto (93,1% das respostas), primário completo ou 1º grau incompleto (92,7%) e com pós- graduação (91,7%). Entre os pesquisados com nível superior completo que deverão viajar acompanhados, 54,4% deverão ir com cônjuges, 25,5% com filhos, 9,1% com amigos, 7,9% com outros parentes, 0,5% com companheiros de trabalho ou estudo, e 2,6% com demais tipos de acompanhantes.

De modo geral, maiores percentuais de preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas são detectados entre os pesquisados com mais elevado nível de escolaridade: pós-graduação (77,5%) e superior completo (71,6%). No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, maiores índices foram apurados entre os que não têm instrução ou têm primário incompleto (100% de assinalações) e os com primário completo ou o 1º grau incompleto (73,9%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, o mais elevado índice foi apurado na faixa de pesquisados com 1º grau completo ou o 2º grau incompleto (7,0%). Quanto às residências alugadas, os índices não ultrapassam 5,3%,registrado no intervalo 2º grau completo ou superior incompleto.





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

Os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País são a seguir discriminados: com primário completo ou 1º grau incompleto (84,8%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (73,1%), com 2º grau completo ou superior incompleto (72,0%), com superior completo (59,4%) e com pós-graduação (44,7%). A região Nordeste é também a preferida pelos pesquisados de todos os níveis de instrução, conforme especificação dos percentuais de respostas a seguir:

- primário completo ou 1º grau incompleto: Nordeste (63,2%), Sul (22,2%), Sudeste (7,3%),
 e Centro-Oeste (7,3%);
- 1º grau completo ou 2º incompleto: Nordeste (82,4%), Sudeste (10,0%), e Centro-Oeste (7,6%);
- 2º grau completo/superior incompleto: Nordeste (39,8%), Sudeste(23,7%), Norte(15,7%), Sul(12,2%) e Centro-Oeste(8,6%);
- superior completo: Nordeste (47,0%), Sul (20,6%), Sudeste (20,5%), Norte (7,8%) e Centro-Oeste (4,1%).
- pós-graduação: Nordeste (47,7%), Sul (24,2%), Sudeste (18,4%), Centro-Oeste (8,6%) e Norte (1,1%).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.4 Local de Residência

A segmentação segundo locais de residência dos respondentes apresentou, em abril/2011, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Recife (nível de 42,5%), Belo Horizonte (40,4%), São Paulo (35,9%) e Porto Alegre (33,3%), enquanto que os mais baixos índices foram registrados entre os residentes no Rio de Janeiro (21,7%). Num nível intermediário, situam-se Brasília (31,4%) e Salvador (27,4%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 52,5% (Recife) a 73,5% (Rio de Janeiro), registrando a elevada amplitude de 21,0%. O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Recife (5,0%) e o menor, em Belo Horizonte (1,9%, o mais baixo da série histórica).

A pesquisa de abril/2011 identificou também que o avião deverá ser o meio de transporte mais utilizado, principalmente pelos residentes em Brasília (71,5%), Recife (68,9%) e Porto Alegre (67,2%), apurando-se os mais baixos percentuais em Salvador (54,9%), São Paulo (61,2%) e Belo Horizonte (61,3%). O automóvel aparece como segunda opção de meio de transporte, sendo verificadas maiores assinalações entre os moradores em Recife (28,5%) e São Paulo (24,0%), e os menores percentuais entre os residentes em Salvador (6,6%) e Porto Alegre (11,4%). A escolha de deslocamento por ônibus é constatada mais frequentemente em Salvador (38,5%) e Porto Alegre (21,4%) e menos em Recife (2,6%). A opção por outros meios de transporte é mais identificada entre os residentes em Brasília (7,4% das respostas), Belo Horizonte (6,7%) e Rio de Janeiro (6,1%).

O mais elevado percentual de pessoas que deverão viajar sozinhas foi apurado entre aquelas residentes em Salvador (40,7%, nível máximo da correspondente série histórica) e em Recife (30,5%). Por outro lado, a decisão de viajar acompanhados superou elevados 90% em Porto Alegre (93,6%), sendo também registrados altos percentuais no Rio de Janeiro (89,9%), São Paulo (84,3%), Brasília (84,2%) e Belo Horizonte (83,9%).

Os maiores índices de preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas foram detectados entre os pesquisados residentes no Rio de Janeiro (65,6%), Recife (63,3%) e Belo Horizonte (63,0%). No que tange ao propósito de ficarem nas casas de parentes e/ou amigos, os maiores percentuais foram apurados entre os que moram em Salvador (49,2% de assinalações) e em Brasília (39,4%). Os índices decrescem significativamente ao se levar em consideração outras opções de estada: no caso de residências próprias, o mais elevado percentual foi apurado em Belo Horizonte (15,8%, estabelecendo o nível máximo da respectiva série histórica). Quanto às residências alugadas, os índices não ultrapassam 6,0%, registrado em Porto Alegre.





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

Manifestaram intenção de viajar dentro do País entrevistados residentes em Salvador (76,6% das respostas), Brasília (76,1%), Belo Horizonte (67,4%), São Paulo (66,8%), Recife (66,2%), Porto Alegre (66,1%) e Rio de Janeiro (64,5%). As regiões preferidas pelos entrevistados, segundo locais de residência, são discriminadas a seguir:

- Belo Horizonte: Sudeste (32,9%), Nordeste (30,4%), Norte (18,6%), Centro-Oeste (9,9%) e Sul (8,2%);
- Brasília: Nordeste (76,0%), Sudeste (15,8%), Sul (4,7%), Norte (1,9%) e Centro-Oeste (1,6%);
- Porto Alegre: Nordeste (42,9%), Sudeste (42,9%), Norte (7,1%) e Centro-Oeste (7,1%);
- Recife: Sul (48,2%), Sudeste (28,6%), Nordeste (14,6%) e Centro-Oeste (8,6%);
- Rio de Janeiro: Nordeste (43,5%), Sudeste (23,1%), Sul (20,4%), Norte (8,5%) e Centro-Oeste (4,5%);
- Salvador: Sudeste (41,8%), Nordeste (32,5%), Sul (16,0%) e Norte (9,7%);
- São Paulo: Nordeste (50,1%), Sul (25,0%), Sudeste (12,0%), Centro-Oeste (6,8%) e Norte (6,1%).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

2.5 Local de Residência

Quanto à *intenção de viagem*, em abril/2011, segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino (34,4%) foram mais elevadas do que as do feminino, as quais somaram 31,2%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 62,1%; o referente às mulheres alcançou 64,6%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 3,5% entre os respondentes do sexo masculino e de 4,2% entre as do feminino.

No que concerne ao meio de transporte a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de avião totalizam 75,8% (o percentual mais elevado da respectiva série histórica); de automóvel, 18,0%; de ônibus, 4,0%; e mediante outros tipos de deslocamento, 2,2%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de avião (71,6% de respostas),seguindo-se: automóvel (15,8%), ônibus (6,5%) e demais meios de transporte (6,1%).

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 88,8% do sexo masculino e 85,6%, do feminino. Entre os pesquisados que deverão viajar acompanhados, 60,9% deverão ir com cônjuges, 26,1% com filhos, 4,8% com amigos, 4,8% com outros parentes, 0,4% com companheiros de trabalho ou estudo, e 3,0% com demais tipos de acompanhantes. Entre as entrevistadas, 41,9% deverão ir com cônjuges, 29,8% com filhos, 13,3% com amigos, 12,1% com outros parentes, 0,8% com companheiros de trabalho ou estudo, e 2,1% com demais tipos de acompanhantes.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (71,8%) do que entre as mulheres (63,2%, índice que estabelece o nível recorde da respectiva série histórica). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (25,0%, registrando, ainda assim, percentual mínimo da série histórica correspondente) do que entre os consultados (20,2%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (2,7%) quanto do feminino (7,9%), o mesmo ocorrendo quando se trata de escolha de aluguel residencial: homens (3,3%) e mulheres (1,0%).

Ainda de acordo com o gênero dos respondentes, os percentuais dos entrevistados que manifestaram intenção de viajar dentro do País quase se igualam: masculino (58,4% das respostas) e feminino (58,2%). Deverão viajar dentro do próprio estado onde residem: 23,1% dos homens e 31,9% das mulheres; consequentemente, para outras regiões, os percentuais totalizam 76,9% e 68,1%, respectivamente. A especificação por região preferida é a seguinte:





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

- Masculino: Nordeste (46,3%), Sudeste (23,0%), Sul (18,7%), Norte (6,6%) e Centro-Oeste (5,4%):
- Feminino: Nordeste (48,1%), Sudeste (18,6%), Sul (18,5%), Centro-Oeste (7,7%) e Norte (7,1%).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5	40,2	46,9	49,2
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0	6,3	5,7	4,8
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5	53,5	47,4	46,0
				D	estino							
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0	76,9	75,1	79,2
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9	20,6	23,2	20,5
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1	2,5	1,7	0,3
				Meio de	Trans	oorte						
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0	26,6	28,6	28,7
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5	58,1	56,3	55,7
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0	10,9	9,9	11,2
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5	4,4	5,2	4,4
			Acc	mpanh	ante na	Viagen	n					
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0	13,4	13,1	13,3
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0	86,6	86,9	86,7
			N	leio de	Hospec	lagem						
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5	52,0	51,3	44,6
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4	6,8	5,1	5,5
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1	3,4	6,2	5,0
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7	33,6	34,2	41,9
Outros Fontes: FGV / MTur	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3	4,2	3,2	3,0

Fontes: FGV / MTur (continua)

^{2 -} A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. A metodologia e a frequência de ajuste sazonal foram revisadas em janeiro de 2011. As mudanças estão descritas na "Nota Técnica de Ajuste Sazonal", que pode ser encontrada em http://portalibre.fgv.br Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail fgvconfianca@fgv.br



^{1 –} A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.



SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

Cárico	2011											
Séries	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	35,8	34,1	33,7	31,6								
Incerto	3,6	3,2	2,5	3,8								
Não	60,6	62,7	63,8	64,6								
				D	estino							
Brasil	72,6	70,7	69,6	67,8								
Fora do país	25,5	26,6	28,3	28,1								
Não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1								
				Meio de	Trans	oorte						
Automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7								
Avião	60,1	63,5	63,9	64,0								
Ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1								
Outros/Não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2								
			Acc	mpanh	ante na	Viagen	n					
Sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5								
Acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5								
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7								
Residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9								
Residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3								
Casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5								
Outros	2,8	3,3	2,2	2,6								

Fontes: FGV / MTur





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

4. Segmentação dos Dados

Abril/2011										
		Int	enção de Viaç	gem		Destino				
Segmentação	Discriminação	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram			
	Até R\$ 2.100	11,4	3,2	85,4	91,5	4,8	3,7			
Faixa de	R\$2.101 a R\$ 4.800	26,1	3,9	70,0	78,3	17,5	4,2			
Renda	R\$4.801a R\$ 9.600	35,3	4,7	60,0	66,5	29,7	3,8			
	A cima de R\$ 9.600	51,9	3,3	44,8	37,0	58,4	4,6			
	M enos de 35 anos	30,4	1,8	67,8	58,4	38,0	3,6			
Faixa	35 a 44 anos	33,8	4,0	62,2	62,4	35,1	2,5			
Etária	45 a 60 anos	33,3	3,4	63,3	58,0	37,5	4,5			
	M ais de 60 anos	32,4	5,4	62,2	53,5	42,0	4,5			
		40.0				400.0				
	Sem Instr. / Prim. Inc.	12,9	0,0	87,1	0,0	100,0	0,0			
	Prim.Com./1º Grau Inc.	13,7	2,2	84,1	84,8	15,2	0,0			
Grau de	1º Grau Com./2º G. Inc.	21,3	6,6	72,1	73,1	16,6	10,3			
Instrução	2º G.Comp./Super. Inc.	20,1	3,8	76,1	72,0	24,0	4,0			
	Superior Completo	36,7	4,2	59,1	59,4	35,1	5,5			
	Pós- Graduação	50,1	3,0	46,9	44,7	54,6	0,7			
	Belo Horizonte	40,4	1,9	57,7	67,4	30,6	2,0			
	Brasília	31,4	2,6	66,0	76,1	22,4	1,5			
Local	Porto Alegre	33,3	4,1	62,6	66,1	27,6	6,3			
de	Recife	42,5	5,0	52,5	66,2	31,6	2,2			
Residência	Rio de Janeiro	21,7	4,8	73,5	64,5	27,9	7,6			
	Salvador	27,4	3,5	69,1	76,6	23,4	0,0			
	São Paulo	35,9	3,6	60,5	66,8	29,9	3,3			
Gênero	M asculino	34,4	3,5	62,1	58,4	38,1	3,5			
	Feminino	31,2	4,2	64,6	58,2	37,0	4,8			
Fontes: FGV	/ MTur						(continua)			

Fontes: FGV / MTur

(continua)

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

(continuação) A bril/2011										
			M eio de T	Viagem Dentro do País						
Segmentação	Discriminação	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região			
	Até R\$ 2.100	33,7	30,1	29,2	7,0	38,9	61,1			
Faixa de	R\$2.101 a R\$ 4.800	18,2	64,9	8,5	8,4	32,6	67,4			
Renda	R\$4.801a R\$ 9.600	22,2	71,4	3,2	3,2	26,3	73,7			
	Acima de R\$ 9.600	9,8	87,6	0,4	2,2	20,8	79,2			
	M enos de 35 anos	20,1	70,9	5,1	3,9	34,9	65,1			
Faixa	35 a 44 anos	16,6	73,6	4,5	5,3	27,7	72,3			
Etária	45 a 60 anos	17,0	74,4	5,1	3,5	26,3	73,7			
	Mais de 60 anos	14,4	76,5	4,7	4,4	21,7	78,3			
	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
	Prim.Com./1º Grau Inc.	22,0	67,3	10,7	0,0	0,0	100,0			
Grau de	1º Grau Com./2º G. Inc.	26,6	58,1	11,9	3,4	28,3	71,7			
Instrução	2º G.Comp./Super. Inc.	23,2	59,3	13,7	3,8	39,5	60,5			
	Superior Completo	17,0	75,4	2,4	5,2	23,5	76,5			
	Pós- Graduação	11,6	84,2	2,0	2,2	23,1	76,9			
	Belo Horizonte	22,1	61,3	9,9	6,7	20,3	79,7			
	Brasília	21,1	71,5	0,0	7,4	12,5	87,5			
Local	Porto Alegre	11,4	67,2	21,4	0,0	53,7	46,3			
de	Recife	28,5	68,9	2,6	0,0	21,7	78,3			
Residência	Rio de Janeiro	18,9	66,8	8,2	6,1	20,9	79,1			
	Salvador	6,6	54,9	38,5	0,0	52,9	47,1			
	São Paulo	24,0	61,2	9,4	5,4	35,1	64,9			
Gênero	M asculino	18,0	75,8	4,0	2,2	23,1	76,9			
F + F0\/	Feminino	15,8	71,6	6,5	6,1	31,9	68,1			

Fontes: FGV / MTur

(continua)

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).





SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

(continuação)

(continuação) Abril/2011											
		Acompanha	nte Viagem		Meio	de Hospeda	gem				
Segmentação	Discriminação	Sozinho (a)	Acompanh ado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros			
	Até R\$ 2.100	24,0	76,0	26,8	8,7	1,6	61,3	1,6			
Faixa de	R\$2.101 a R\$ 4.800	16,6	83,4	50,7	5,5	4,5	33,8	5,5			
Renda	R\$4.801 a R\$ 9.600	15,8	84,2	69,3	5,9	1,7	21,2	1,9			
	Acima de R\$ 9.600	6,4	93,6	81,7	3,8	1,5	11,6	1,4			
	M enos de 35 anos	14,3	85,7	62,8	3,3	5,8	22,7	5,4			
Faixa	35 a 44 anos	11,8	88,2	64,8	4,8	4,6	23,6	2,2			
Etária	45 a 60 anos	10,9	89,1	71,3	5,7	1,4	19,8	1,8			
	M ais de 60 anos	16,1	83,9	64,9	8,2	0,5	24,6	1,8			
	Sem Instr. / Prim. Inc.	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0			
	Prim.Com./1º Grau Inc.	7,3	92,7	10,9	0,0	0,0	73,9	15,2			
Grau de	1º Grau Com./2º G. Inc.	6,9	93,1	51,7	7,0	0,0	41,3	0,0			
Instrução	2º G.Comp./Super. Inc.	19,2	80,8	50,8	5,9	5,3	34,2	3,8			
	Superior Completo	13,3	86,7	71,6	6,6	1,6	17,4	2,8			
	Pós- Graduação	8,3	91,7	77,5	2,1	1,9	17,1	1,4			
	Belo Horizonte	16,1	83,9	63,0	15,8	2,9	17,3	1,0			
	Brasília	15,8	84,2	50,8	1,4	3,8	39,4	4,6			
Local	Porto Alegre	6,4	93,6	47,9	9,5	6,0	36,6	0,0			
de	Recife	30,5	69,5	63,3	4,0	0,0	32,7	0,0			
Residência	Rio de Janeiro	10,1	89,9	65,6	6,1	0,9	25,9	1,5			
	Salvador	40,7	59,3	41,2	3,2	3,2	49,2	3,2			
	São Paulo	15,7	84,3	56,8	5,5	2,3	32,0	3,4			
Gênero	M asculino	11,2	88,8	71,8	2,7	3,3	20,2	2,0			
	Feminino	14,4	85,6	63,2	7,9	1,0	25,0	2,9			

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

